

## **MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DOS DEPÓSITOS ALUVIAIS DO RIBEIRÃO ANICUNS EM GOIÂNIA / GOIÁS: ASPECTOS NATURAIS E ANTRÓPICOS**

Diogo Shintome de Faria (Acadêmico); Prof. Dr. Julio Cezar Rubin de Rubin (Orientador). Curso de Engenharia Ambiental. Universidade Católica de Goiás  
Contato: Rubin@ucg.br

O ribeirão Anicuns, afluente do rio Meia Ponte e localizado na área urbana da cidade de Goiânia encontra-se intensamente modificado pelo homem. Ao longo de suas margens existem várias fábricas, hortaliças, pastagens e deposição de lixo clandestino, além de várias moradias. No presente trabalho foram mapeadas as áreas mais antropizadas do ribeirão, utilizando-se de fotografias aéreas (Goiânia, IPLAN 1992, escala 1:8.000, faixas 9, 10 e 11) e imagens de satélite (Google Earth 2007, escala 1:9.000). Foram realizadas etapas de campo para confirmação das interpretações realizadas em gabinete. Os resultados obtidos mostraram grandes mudanças na hidrodinâmica do canal, sendo necessária a construção de muros de contenção em alguns pontos para reduzir a velocidade da água. As alterações antrópicas, seja pela alteração no traçado, seja pelo lançamento de rejeitos tecnogênicos no canal e na planície aluvial alterou as condições ambientais da área que, atualmente é capeada por uma camada média de aproximadamente 20 cm na planície aluvial e de 45cm no canal. Alguns afloramentos descritos às margens do ribeirão revelam que a espessura do depósito tecnogênico pode chegar a mais de 1 m. A situação atual do ribeirão Anicuns revela a falta de fiscalização por parte dos órgãos responsáveis, resultados em efeitos negativos à sociedade, principalmente em relação a saúde pública.

Palavras- chaves: 1) Depósitos tecnogênicos; 2) Planejamento territorial; 3) Saúde pública.

Apoio: BIC/UCG.